



Creche dirigida por Isabel Marreiros conta com 11 grupos, nove dos quais de língua chinesa

DISPONIBILIZADAS 121 VAGAS PARA ESTE ANO

Creche da Santa Casa registou 2.400 pedidos

Apesar de apenas disponibilizar pouco mais de uma centena de vagas, a creche da Santa Casa da Misericórdia recebeu cerca de 2.400 pedidos de inscrição para o próximo ano lectivo, o que originou uma longa lista de espera. Segundo a directora da Creche, Isabel Marreiros, a maioria dos candidatos faz parte da comunidade chinesa

■ **Inês Almeida***

Terminou ontem o processo de inscrição nas 34 creches subsidiadas pelo Executivo e a directora da Creche da Santa Casa da Misericórdia de Macau faz um balanço positivo dos resultados. “Decorreu tudo como estava previsto. Tínhamos 121 vagas para ser sorteadas porque temos alunos pequeninos que ainda continuam e foram todas preenchidas. Tivemos muito mais pedidos do que a oferta”, referiu Isabel Marrei-

ros, em declarações ao JORNAL TRIBUNA DE MACAU, ao adiantar que, no total, a Creche localizada na zona do NAPE registou cerca de 2.400 pedidos.

A maioria dos mais de dois mil candidatos é de origem chinesa, indicou a mesma responsável, ressaltando, porém, que também houve alguns pedidos de “portugueses e outras nacionalidades”. Para mostrar que a tendência não é nova, Isabel Marreiros explicou que o estabelecimento de ensino tem um total de 11 grupos, sendo um em língua portuguesa, ou-

tro em língua inglesa e os restantes de língua chinesa.

Em Setembro ou Outubro do próximo ano, a Santa Casa da Misericórdia deverá passar a contar com mais uma creche, a instalar num edifício da Avenida da Praia Grande anteriormente ocupado pela Cruz Vermelha. Isabel Marreiros prevê que o novo espaço, que será sujeito a obras de recuperação, possa acolher entre 150 e 200 crianças.

Num comunicado ontem divulgado, o Instituto de Acção Social (IAS) referiu que além das 34 creches sub-

sidiadas pelo Executivo há 12 estabelecimentos privados que podem oferecer 800 vagas, tanto a tempo integral como parcial. Além disso, três creches subsidiadas que estão em fase de obras “poderão receber alunos no final do ano ou no próximo período lectivo”.

O IAS recordou também que se os pais quiserem, por algum motivo, desistir das vagas que os seus filhos vierem a ocupar, estas podem ser direccionadas para candidatos em lista de espera.

* Com Viviana Chan